

EM ALTA

Produção industrial capixaba cresceu 21% no primeiro trimestre

No mesmo período, indústria brasileira, segundo IBGE, encolheu 5,9%

▄ PATRIK CAMPOREZ
pmacao@reddegazeta.com.br

Os Espírito Santo é o estado do país onde o setor industrial apresentou a melhor desenvoltura no primeiro trimestre de 2015, comparativamente ao mesmo período do ano passado, tendo registrado neste período um crescimento acumulado de 20,9%. De acordo com dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção industrial brasileira, no primeiro trimestre do ano, apresentou resultados negativos em 11 de 15 locais pesquisados.

Em março, o avanço da indústria capixaba foi de 1,2%, o quinto melhor desempenho do país. Os resultados positivos, que vão na contramão de uma tendên-

PARA CIMA

“Os números mostram que o crescimento do Espírito Santo encontra-se ancorado na atividade de minério, que está em alta”

GUSTAVO RIBEIRO
ECONOMISTA DO
INSTITUTO JONES

cia nacional de retração no setor, pode ser explicado principalmente pelo bom desempenho do minério de ferro, que é o principal produto da indústria do Estado. O produto, representado pela indústria extrativa, acumulou, no trimestre, crescimento de 33,3%.

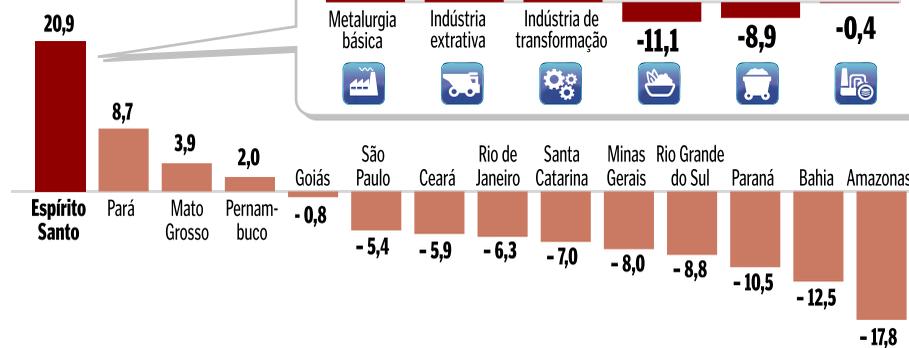
Para Gustavo Ribeiro, economista do Instituto Jones dos Santos Neves, os números mostram que o

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA



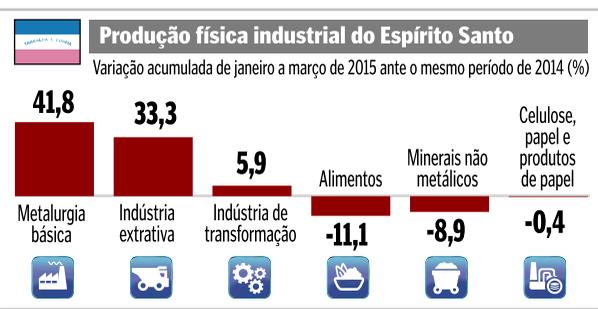
Produção física industrial geral do Brasil

Variação acumulada de janeiro a março de 2015 em relação ao mesmo período de 2014 (%)



A Gazeta | Editoria de Arte | Genildo

crescimento do Espírito Santo encontra-se ancorado na atividade de minério, “reflexo principalmente do início da operação de novas plantas industriais, como a de Tubarão 8 (usina de pelotização que fica



dentro da Vale) e a nova usina da Samarco, que entraram em operação em 2014”.

O economista lembra que o Pará, Estado onde o setor industrial apresentou o segundo melhor desempe-

nho na comparação por trimestre (8,7%), também deve esse resultado ao aumento da produção de minério.

Na comparação com o primeiro trimestre de 2014, a metalurgia básica (41,8%) e indústria de

transformação (5,9%) também registraram números positivos no Estado. “Acredito que isso pode ser explicado pelo aumento da exportação para alguns países da Europa”, avalia o especialista, numa referência ao segmento metalúrgico.

Os segmentos de alimentos, minerais não metálicos e celulose tiveram queda de 11,1%, 8,9% e 0,4%, respectivamente, no Estado, em comparação ao primeiro trimestre de 2014.

BRASIL

Em todo o país, a produção industrial caiu em cinco dos 14 locais pesquisados pelo IBGE entre fevereiro e março. O Ceará teve a maior queda: -3,1%. A Bahia, por outro lado, viu sua produção crescer atípicos 22,1%. Na semana passada, o IBGE divulgou a desempenho da indústria de todo o Brasil: queda de 0,8%.